



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

A MARRETA

CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE



- SETEMBRO / 2020 -

Política pública e boas condições de trabalho previnem suicídio

Orientar e incentivar a discussão sobre esse tema, conversar sem tabus e buscar ajuda são fundamentais para diminuir os números

Aumento da pobreza, desemprego, retirada de direitos e falta de política pública em saúde mental aumentam as taxas de transtornos mentais e consequentemente de suicídios.

Para o psicólogo clínico, professor universitário e perito judicial trabalhista, Bruno Chapadeiro, as campanhas do Setembro Amarelo, de prevenção e redução dos suicídios que acontece todos os anos no mês de setembro, não tratam do problema no contexto da economia, políticas sociais e saúde pública.

Os “coachings da saúde mental”, diz, preferem pautar o fenômeno do suicídio no campo da saúde como algo individual, cujas tratativas seguem somente pelo autocuidado pessoal, mas dados do Ministério da Saúde mostram que nas localidades em que têm investimentos de políticas públicas em saúde

mental têm também menores taxas de suicídio.

O desemprego e a retirada de direitos aumentam as taxas de transtornos mentais e consequentemente os números de suicídios, diz o perito ressaltando que dados oficiais confirmam esta afirmação.

“Os dados oficiais apontam que as taxas de suicídio aumentam quando a gente tem um cenário de miséria social e econômica, inclusive são maiores em países de baixa e média renda”, afirma Bruno Chapadeiro.

“E isso também acontece, em nações que passaram por medidas de austeridade econômica, que sentiram mais a crise da pandemia, tiveram aumento de desemprego e onde o trabalho informal avança sem proteção previdenciária, jurídica e securitária”.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa morre por suicídio em algum lugar do planeta e de acordo com o site da campanha, são registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil.

Orientar e incentivar a discussão dos temas nas Estaduais e ramos da CUT é fundamental até mesmo porque não temos estudos suficientes ligando os casos de suicídios a ocupações específicas, concordou a secretária nacional de Saúde do Trabalhador da CUT, Madalena Margarida da Silva.

“Precisamos que o tema seja abordado constantemente e não apenas no mês de setembro para que possamos determinar medidas de apoio para cada área de trabalho”.

#JUNTOSOMOSFORTES

Setembro Amarelo - desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza nacionalmente o Setembro Amarelo, uma campanha brasileira de prevenção e redução dos suicídios. De acordo com os dados da cartilha “Informando para prevenir”, publicada pela ABP e pelo CFM, 96,8% dos casos de suicídio registrados estão associados com histórico de doenças mentais, que podem ser tratadas. Inclusive a campanha também disponibiliza psiquiatras associados para ajudar a população e no site diz como proceder caso o trabalhador ou a trabalhadora precise de ajuda.

SETEMBRO AMARELO
MÊS DE COMBATE
AO **SUICÍDIO**



Você não está sozinho!
#JUNTOSOMOSFORTES





MEIO AMBIENTE

Setembro tem recorde histórico de queimadas no Pantanal

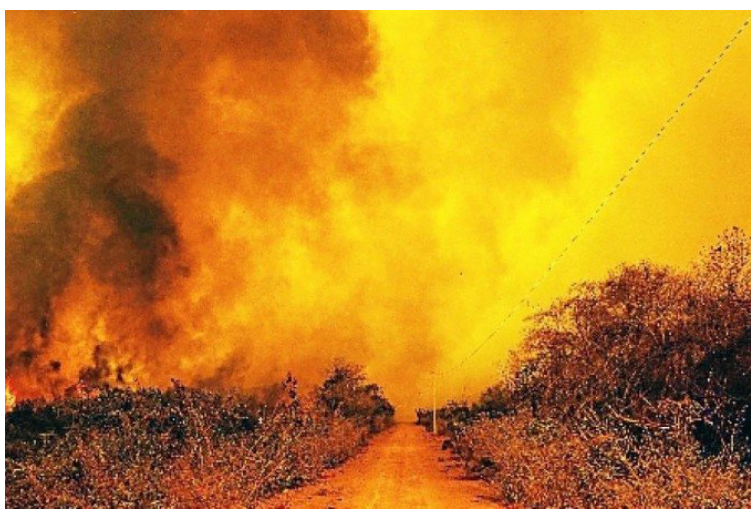
Com 6.796 focos de incêndio entre 1º de setembro e o dia 27, o Pantanal vive o pior mês da série histórica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora queimadas no bioma desde 1998. No mesmo período, em 2019, havia 2.727 focos registrados; em 2018, 783. Antes, o pior mês havia sido agosto de 2005, com 5.993. No total, o Inpe detectou 16,9 mil incêndios entre janeiro e setembro deste ano, maior número já registrado no período.

Somente este mês, a quantidade de focos ultrapassa o acumulado de vários anos inteiros, como

2018, que teve 1.691 incêndios; 2017, com 5.773; e 2016, com 5.184. Ao longo de 2020, o fogo no Pantanal queimou uma área de 18,6 mil km² — o equivalente a mais de três vezes o tamanho do Distrito Federal. O espaço destruído em apenas oito meses chega perto dos 20,8 mil km² devastados pelo fogo ao longo dos 12 meses de 2019, maior registrado em um ano.

Algum nível de queimada é esperado nesta época, por ser a mais seca do ano. Mas 2020 já começou ruim no bioma, com poucas chuvas, na fase mais úmida, e muito mais focos de incêndio do que a média em anos anteriores, mesmo no primeiro semestre. Soma-se a pior seca na região nos últimos 60 anos — de acordo com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) — à indução de queimadas por seres humanos.

A Delegacia de Meio Ambiente (Dema) do Mato Grosso apura, desde o início do mês, quem são os possíveis responsáveis por vários focos de incêndio no Pantanal, já que perícias apontaram a ação humana como causa da origem das queimadas na região.



DIREITO

Decisão sobre pagamento de mais duas parcelas do seguro-desemprego é adiada

Na reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) realizada dia 25, não houve consenso entre os representantes do governo e empresários, e a proposta da CUT e demais centrais (UGT, Força Sindical, Nova Central, CTB e CBS), de autorizar o pagamento de mais duas parcelas do seguro-desemprego aos trabalhadores e trabalhadoras que perderam o emprego de março até dezembro deste ano, foi adiada.

Apesar da falta de consenso, ficou decidida a criação de um grupo técnico de estudos formado por trabalhadores, governo e empresários já que o Conselho é tripartite. O grupo terá 15 dias para apresentar uma nova proposta. Depois deste prazo, uma reunião extraordinária do Codefat será convocada, em função da urgência em amparar o trabalhador desempregado durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Na segunda-feira (28), o Codefat publicou oficialmente a criação deste grupo que analisará as condições financeiras do Conselho, as

formas de financiamento e quantas parcelas do seguro-desemprego poderão ser pagas.

A CUT e as demais centrais defendem que os recursos extraordinários, da ordem de R\$ 16 bilhões, poderão vir do “Orçamento de Guerra” e com base no decreto de calamidade pública, com validade até o final deste ano, que permite gastos adicionais do governo federal no combate à crise econômica agravada pela pandemia. Os sindicalistas acreditam que seriam beneficiados seis milhões de trabalhadores.

O representante da CUT no Codefat, Quintino Severo, afirma que apesar da falta de consenso na última reunião, as centrais não vão desistir da aprovação do pagamento de mais duas parcelas do seguro-desemprego.

“A discussão permanece e vamos levar à votação no Conselho. É preciso atender o trabalhador que, no momento, está sem perspectiva de voltar ao trabalho num prazo curto, que vai demorar a conseguir um emprego”, afirma.

INDÚSTRIA

Pelo terceiro mês, produção industrial dá sinais de recuperação com crescimento de emprego

Segundo o levantamento da Confederação Nacional da Indústria, o setor de móveis foi um dos que mais cresceram no país em agosto, assim como equipamentos de informática, veículos e máquinas e equipamentos.

As indústrias brasileiras deram novos sinais de recuperação.

Segundo o levantamento da Confederação Nacional da Indústria, o setor de móveis foi um dos que mais cresceram no país em agosto, assim como equipamentos de informática, veículos e máquinas e equipamentos.

A pesquisa feita por amostragem em fábricas de todos os tamanhos leva em conta 1.880 indústrias no país todo. Agosto foi o terceiro mês seguido de alta na produção e o segundo com avanço nas contratações.

Essa maior produção fez as máquinas e equipamentos trabalharem mais. Em agosto, elas produziram 71% da capacidade máxima, que é a chamada capacidade instalada. É uma clara recuperação depois da brusca queda do começo de 2020 por causa da crise provocada pela pandemia. Agora, o nível de utilização das indústrias já é maior que o dos últimos dois anos, ou seja, em agosto voltamos ao patamar pré-crise.

expectativa é que essa recuperação continue com a chegada das encomendas de fim de ano, mas algumas fábricas já enfrentam problemas para aumentar a produção, como fornecimento de insumos. No caso de uma indústria que fabrica móveis, já estão faltando chapas de madeira. A empresa encomendou cinco carretas do produto que deveriam ter chegado há um mês e agora não tem previsão de entrega.



JUNTOS SOMOS FORTES

**ATUAÇÃO SINDICAL****Aposentadoria especial é tema da live do STIMMMESL**

Na noite de 1º de setembro, o Sindicato realizou a live “Aposentadoria Especial e a decisão do STF sobre o tema 709”, com o secretário geral da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira e os advogados da assessoria jurídica do Sindicato, Young Dias Lauxen & Lima Advogados Associados, Josiane Lima e Arthur Dias. O secretário de comunicação, Anderson Macedo Gauer foi o mediador da conversa.

Arthur explicou que o tema 709 trata especificamente sobre a constitucionalidade do inciso 8º do artigo 57 da Lei 8.213/91, referente à possibilidade de percepção do benefício da aposentadoria especial na hipótese em que o segurado permanece no exercício de atividades laborais nocivas à saúde.

E segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal, todos aqueles que se aposentam de forma especial, não podem continuar desempenhando as mesmas atividades que geraram a concessão do benefício, ou quaisquer outras atividades consideradas nocivas.

“É preciso fazer uma ressalva, que isso vale às condições nocivas a saúde e não as de periculosidade”, ressaltou o advogado. Ele também declarou que o beneficiário deve permanecer trabalhando no mesmo local e função e, caso haja qualquer dúvida, deve procurar a assessoria jurídica. “Se for decidido judicialmente, a empresa deve mudar a função e local, caso inexista a opção que não seja especial, aí sim pode haver a demissão, porém o trabalhador não deve pedir esse desligamento”, afirmou.

Já Josiane enfatizou que a decisão sobre o tema 709 não é definitiva, pois não houve o trânsito em julgado, quando não cabe mais recursos na ação. E ainda há os embargos de declaração, que é um instrumento jurídico pelo qual se reivindica esclarecimentos sobre uma decisão por considerar que há contradições ou omissão.



A advogada também trouxe questões que tem sido levantadas pelos especialistas e também pelos segurados, como por exemplo, a forma que se dará o pagamento dos atrasados ou se há possibilidade de devolução de valores por parte dos segurados. “Tudo isso ainda não foi decidido. Há muitos pontos que serão debatidos, inclusive por causa desses embargos de declaração. Por isso, muita coisa em relação a esse tema ainda pode mudar”.

O secretário da CNM/CUT questionou sobre a aposentadoria especial após a Reforma da Previdência e chamou a atenção para que esta aposentadoria pode acabar na categoria metalúrgica. “São muitos os ataques do governo federal e há também a pressão das empresas, que alteram laudos, querem afastar o trabalhador aposentado, entre outras situações. Tudo isso, pode ocasionar o fim da aposentadoria especial para os metalúrgicos”, ponderou.

Diante disso, os advogados salientaram que a nova legislação sobre a previdência passou a vigorar em 13 de novembro de 2019 e que os trabalhadores que alcançaram todos os requisitos até o dia 12 ainda se aposentam de maneira especial com a lei antiga. Já os outros, precisam analisar qual é a melhor regra de transição.

A transmissão aconteceu através da página do Sindicato no facebook.

Em novembro, acontece a negociação do reajuste salarial

O Sindicato renovou as cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021. Porém, este ano, o debate sobre o reajuste salarial da nossa base será realizado em novembro, pois entendemos que o reajuste salarial da categoria é imprescindível. O Sindicato já colaborou com os empresários ao não debater as cláusulas salariais no início da pandemia, agora será a vez dos patrões retribuírem.

**Faça sua
denúncia de
forma anônima
no site do
Sindicato ou
pelo whatsapp
(51) 99501.8195**



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados

**Nossos telefones e whatsapp
para atendimento direto e es-
clarecimento de dúvidas:**



**(51) 98422-8006,
(51) 98037-1801,
(51) 3589-5507**

***O plantão da assessoria jurídica acontece todas as
terças-feiras, das 9h às 12h na sede do STIMMMESL***

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.045,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.301,22

Pisos salariais - Metalúrgicos: R\$ 1.375,31


Reparação de Veículos:
R\$ 1.496,00 (piso normativo)

Adicional de Insalubridade
Grau Médio - 20% do SM
Grau Máximo - 40% do SM

FAÇA PARTE DESTA LUTA!

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas
e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região**

Missão: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de uma entidade atuante e fortalecendo a consciência de classe.

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169
ou 3590-2045 Enfermaria (51) 3566-0318  (51) 99501.8195

Telefone e whatsapp dos dirigentes liberados: Valmir Lodi: (51) 99877.7335

Rogério (Bicudo): (51) 99639.7413 - Valdemir: (51): 99712.8555 -

Anderson (Sorriso): (51) 99501.8195 - Gerson (Frangão): (51) 99721.1794

www.metalsaoleo.org.br



Sindimetal.sãoleopoldo

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região
Tiragem: 8 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

SERVIÇO

Funcionamento do departamento médico do Sindicato

O agendamento e também informações sobre receitas estão sendo realizadas através do telefone (51) 3566.0318, das 9h às 10h, de segunda à sexta.

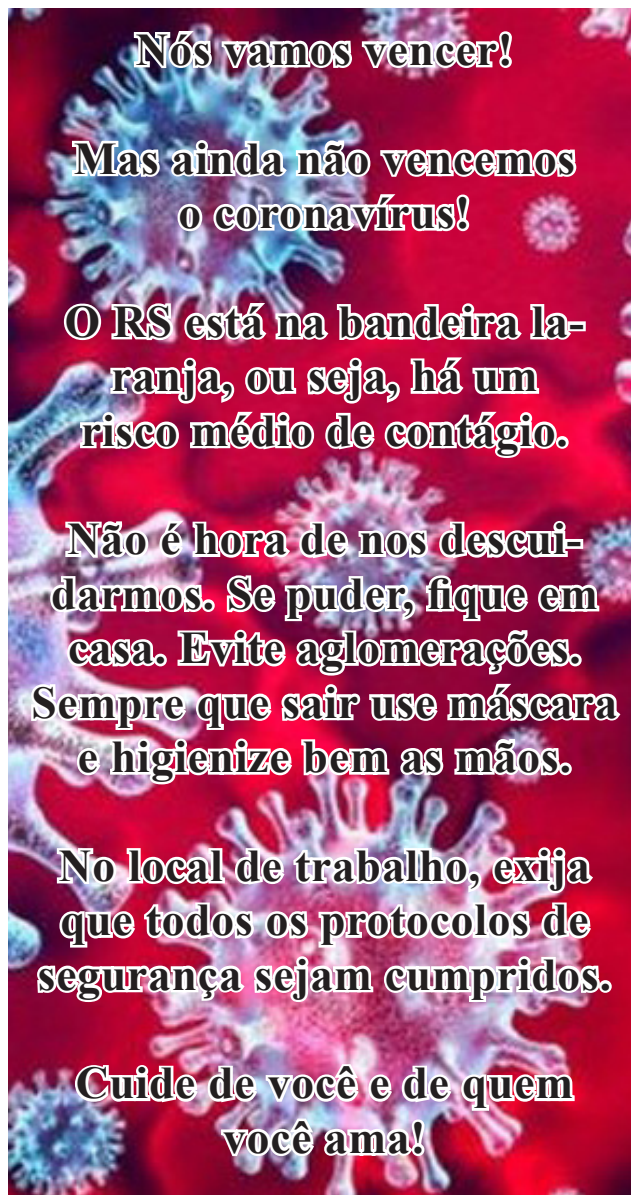
ATENDIMENTO MÉDICO:

É necessário agendar por telefone. Cada caso passará por uma triagem e somente após a avaliação do departamento é que ocorre o agendamento da consulta presencial, se esta for necessária.

Em casos de retirada de receitas, deverá ser solicitada por telefone e retirada na tesouraria do Sindicato, a partir das 14h, todos os dias.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:

Atendimentos normais e diários com horário marcado previamente.



A MARRETA - 4



O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3590-1921

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3588-9089

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, 740, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Docctor Med: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3554.1000

Labotatório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3589-8101

Labotatório Marques d'Almeira: Rua João Alberto, 313 - Fone: (51) 3579-4600

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone: (51) 98604.9992/98215.7092

Dentista Oscar A. Rodriguez Añes: Rua Primeiro de Março, 133/603 - Fone: (51) 3037.6695

Academia Titan: Rua Presidente João Goulart, 106, Morro do Espelho - Fone: (51) 3572.1708

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

Podóloga Lili Marlene Diedrich de Souza: Rua São Francisco, nº 643, Fone: (51) 3592-2081

Gaúcha Cativa artigos campeiros: (51) 99776.0553 ou e-mail gauchacativa@gmail.com

Quiropraxia Sirlei Bittencourt: Avenida Fieitoria 3324/sala 4, Fone: (51) 99648.7288 ou 99317.4223

PhysioClinic: Rua Conceição, nº 1113, Fone: (51) 3037-7413 ou (51) 99644-7306

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Roti Brinquedos: Loteamento Bela Vista - Fone: (51) 98318.1097

Visual Tintas: Rua Nossa Senhora da Conceição, 1236, Centro - Fone: (51) 3034.3060

Vida e Saúde: Rua Manoel Serafim, 459 - Fone: (51) 3474-8383

Salão de festas (na sede e nas sub-sedes): 51 99619.1535 com Paulo

O Sindicato está sempre buscando parcerias e convênios, nas mais diversas áreas, para melhorar o atendimento oferecido ao nossos sócios.



COM DISTANCIAMENTO SOCIAL, É AINDA

MAIS IMPORTANTE UM SINDICATO FORTE

PARA NEGOCIAR DE PERTO COM O PATRÃO.

A pandemia poderá servir de desculpa para retirada de direitos. Uma boa negociação com os patrões será fundamental para conter esse processo. Isso se faz com um sindicato estruturado e representativo. Vamos fazer isso juntos!

